



nara roesler

**raul mourão**

**corta-fogo**

curadoria de evangelina seiler

**galeria hugo frança trancoso**

**abertura** 2 de março, 2024

**exposição** 2 mar – 25 jun

## corta-fogo

A Galeria Hugo França, em parceria com a Nara Roesler, apresentam *Corta Fogo*, individual do artista carioca Raul Mourão, que há mais de três décadas vem construindo um corpo de que tem como ponto de partida os espaços entre o público e o privado, a rua, o ateliê e as dinâmicas da cidade e da arte. Apresentando vinte e dois trabalhos do artista desenvolvidos entre 2020 e 2024, a mostra acontecerá entre 2 de março a 25 de junho na sede da galeria Hugo França, em Trancoso, na Bahia e será acompanhada de texto de Evangelina Seiler.

No espaço da galeria principal serão apresentadas as esculturas monumentais *Rebel #1 e #2* (2021) e um conjunto inédito de dezesseis esculturas em menor escala. Na área externa adjacente ao galpão principal, estarão expostas as esculturas *Rebel #6 e #7* (2022). Apesar da monumentalidade das obras, a questão central não é o peso ou a brutalidade, mas sim o equilíbrio, a possibilidade de movimento e o cuidado. “Basta um pequeno gesto do espectador para que toda essa massa se movimente, permitindo que as linhas da estrutura de aço se cruzem e criem um embaralhamento visual”, explica o artista. É esse engajamento, adesão e possibilidade de resistência, não só no

campo da arte, mas também para além dele, que são os motores dessa produção. O espectador então, deixa de ser um mero agente passivo e se torna aquele que desencadeia a mobilidade do trabalho.

Outro destaque da exposição é o vídeo inédito *Amagansett/13.08.2023*, pertencente a uma série documental na qual o artista faz registros de jogos de luzes e sombras involuntários que encontra pelas ruas. Em um mundo povoado pelo excesso de imagens intencionais, Mourão direciona seu olhar para captar a beleza do acaso existente nas grandes cidades.

Já no espaço expositivo externo da galeria, o artista apresentará a instalação *Perdido #1* (2024) um conjunto de vinte e quatro setas em bandeiras hasteadas a 6 m do solo em mastros de aço galvanizado. Estes elementos são um desdobramento de uma série de fotografias que Mourão realizou entre o fim dos anos 1980 e o início dos anos 1990, presentes até hoje em sua obra e que retratam tapumes brancos com setas vermelhas usados pelo poder público para indicar desvios no espaço urbano em virtude de obras.

---

Perdido #1, 2021/2024  
bandeiras de nylon, cordas  
e mastros de aço  
dimensões variáveis







---

*Rebel # 02, 2020*  
aço corten  
445 x 500 x 250 cm





---

*Rebel # 01, 2020*  
aço corten  
500 x 350 x 250 cm



---

*Rebel # 06, 2021*  
aço corten  
340 x 200 x 150 cm





---

*Rebel # 07, 2021*  
aço corten  
295 x 300 x 150 cm



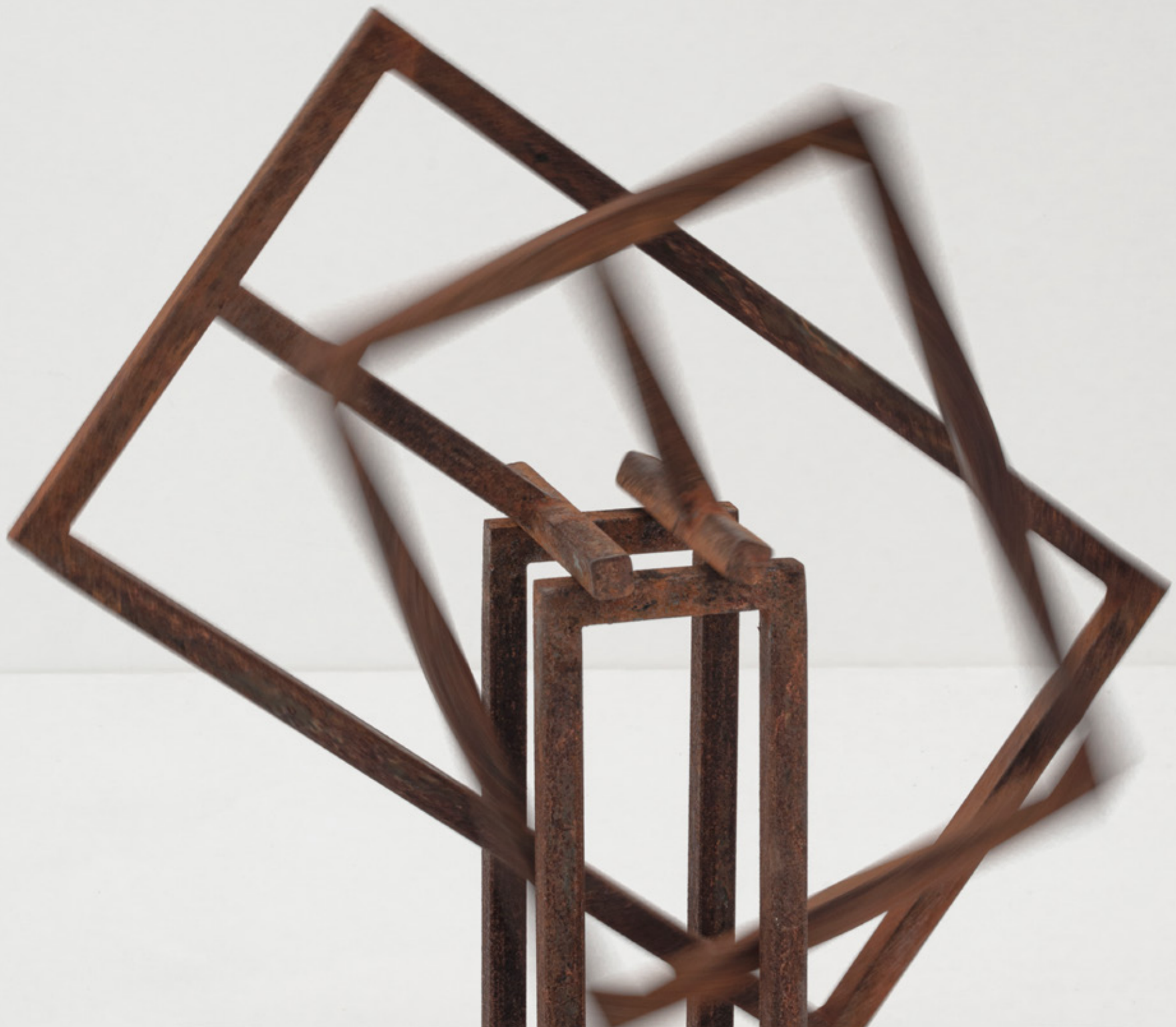
---

Seta #4 (TR/CF), 2024  
aço corten  
43,5 x 32,5 x 29 cm





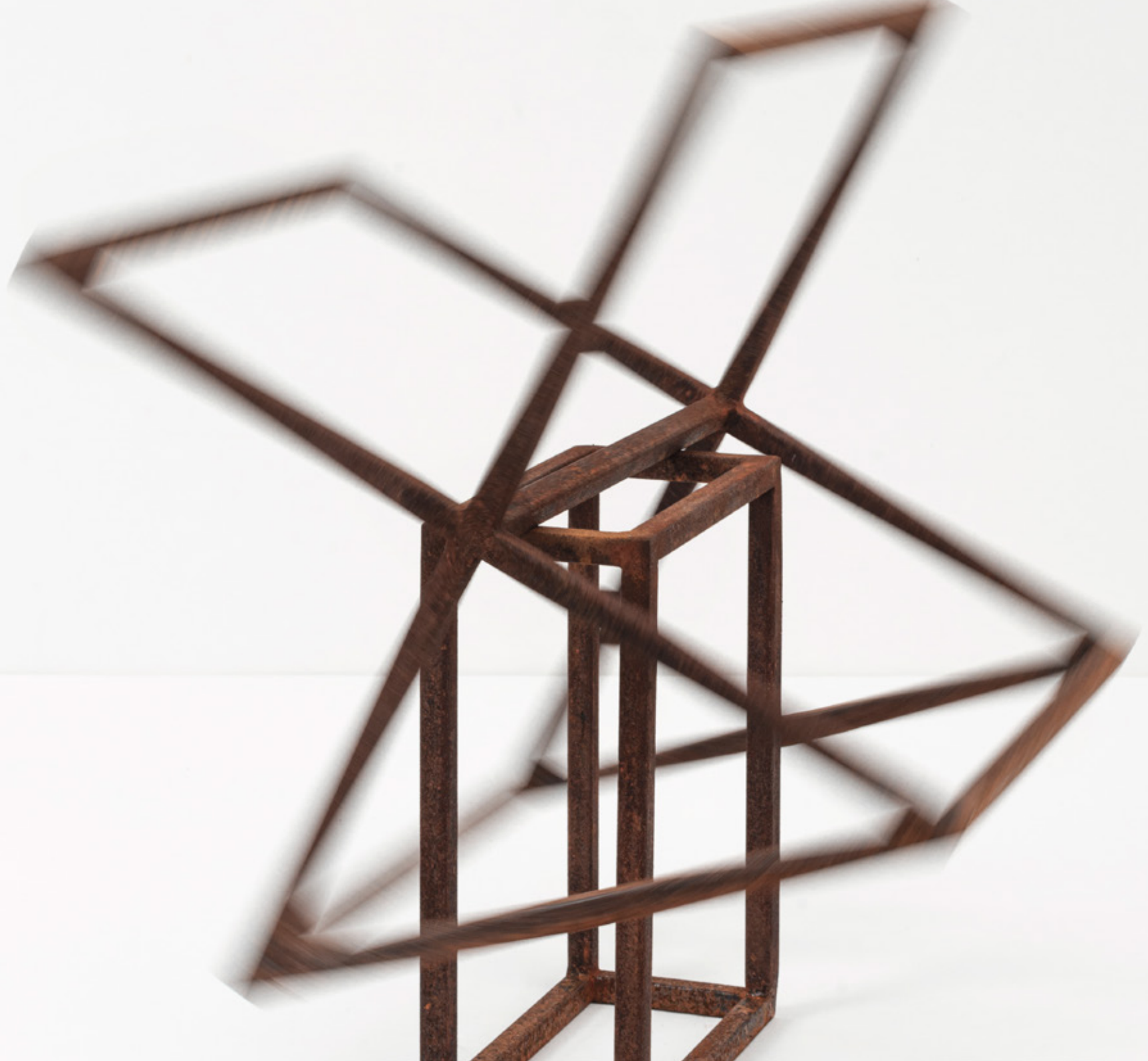
*Duas janelas tubo (TR/CF), 2024*  
aço corten  
38,5 x 25 x 11,5 cm





---

X #02 (TR/CF), 2024  
aço corten  
44 x 34 x 17 cm





---

Garrapha #08 (TR/CF), 2024  
aço corten  
49,5 x 20 x 12 cm







---

*Cinco casas (TR/CF), 2024*  
aço corten  
45 x 37 x 18,5 cm



---

vista da exposição  
*Lugar Geométrico*, 2023  
Casa França-Brasil,  
Rio de Janeiro, Brasil



---

Amagansett/13.08.2023, 2023  
[detalhe de still]  
video digital  
1'15" (loop)



---

## raul mourão

n. 1967, Rio de Janeiro, Brasil

vive e trabalha entre Rio de Janeiro, Brasil e Nova York, EUA

Expoente de uma geração que marcou o cenário carioca dos anos 1990, é reconhecido por sua produção multimídia, composta por desenhos, gravuras, pinturas, fotografias, vídeos, esculturas, instalações e performances, na qual se destaca seu olhar sempre permeado pelo senso de humor crítico sobre o espaço urbano. Inspirado pela paisagem metropolitana (inicialmente a carioca), o artista cria a partir de observações do cotidiano, desenvolvendo propostas que transitam entre o documental e a ficção. Suas obras, constituídas por materiais diversos que ressignificam os elementos visuais da cidade, estimulam reflexões sobre o espaço e o corpo social.

Mourão iniciou sua produção artística na segunda metade da década de 1980, participando de exposições a partir de 1991. Realizou em 1989 os primeiros registros fotográficos sobre grades de proteção, segurança e isolamento presentes nas ruas do Rio de Janeiro, o que resultou em sua conhecida série *Grades*. A partir dos anos 2000, a pesquisa foi desdobrada e resultou em esculturas, vídeos e instalações. Desde 2010, Mourão expandiu as referências para outras estruturas modulares de formas geométricas próprias do contexto urbano, realizando esculturas e instalações cinéticas de caráter interativo, que podem ser acionadas pelo público. Entre outros aspectos, o artista estabelece por meio dessas obras uma associação entre a problemática da violência urbana implícita nas obras anteriores e a preocupação formalista com o equilíbrio estrutural.

[clique para ver cv completo](#)

---

## exposições individuais selecionadas

- *Cage Head*, America's Society, Nova York, EUA (2023)
- *Lugar Geométrico*, Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, Brasil (2023)
- *Viva Rebel*, Rio de Janeiro, Brasil (2021)
- *Fora/Dentro*, Museu da República, Rio de Janeiro, Brasil (2018)
- *Você está aqui*, Museu Brasileiro de Ecologia e Escultura (MuBE), São Paulo, Brasil (2016)
- *Please Touch*, Bronx Museum, Nova York, EUA (2015)
- *Tração animal*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil (2012)
- *Toque devagar*, Praça Tiradentes, Rio de Janeiro, Brasil (2012)

## exposições coletivas selecionadas

- *Utopias e distopias*, Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), Salvador, Brasil (2022)
- *Coleções no MuBE: Dulce e João Carlos de Figueiredo Ferraz – Construções e geometrias*, Museu de Ecologia e Escultura (MuBE), São Paulo, Brasil (2019)
- *Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos*, Oca, São Paulo, Brasil (2017)
- *Mana Seven*, Mana Contemporary, Miami, EUA (2016)
- *Bienal de Vancouver 2014–2016*, Canadá (2014)

## coleções selecionadas

- ASU Art Museum, Tempe, EUA
- Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil
- Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), Niterói, Brasil
- Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro, Brasil
- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil

---

nara roesler

---

---

**são paulo**

avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

**rio de janeiro**

rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

**new york**

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5034

---

[nararoesler.art](http://nararoesler.art)

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)